

## COLESTEROL ALTO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CARNES POR REMANESCENTES DE QUILOMBOS DA ILHA DO MARAJÓ, PARÁ

Lisboa, JLC; Souza, CNP; Ramos, EMLS; Araújo, AR; Soares, IS; Pamplona, VMS

<sup>1</sup> UFPA - Universidade Federal do Pará, <sup>2</sup> UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia

*igornutricao@outlook.com*

### Objetivos

Este trabalho tem como objetivo descrever as práticas de saúde e a relação do consumo de carnes derivadas de animais com o colesterol alto dos remanescentes de quilombos da Ilha do Marajó, Pará.

### Métodos

Os dados foram obtidos por meio de uma pesquisa realizada com moradores de comunidades remanescentes de quilombos, no município de Salvaterra, Ilha do Marajó, Pará, a partir de um questionário que continha informações referentes a condições socioeconômicas, sociais e de saúde, a variável estado de saúde era alto-referida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, parecer número 035/12. No momento da entrevista, foi explicado a cada morador os objetivos e benefícios da investigação e solicitado a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecimento. Para análise dos dados, inicialmente utilizou-se a análise descritiva com intuito de organizar as informações obtidas em forma de tabelas e gráficos para facilitar a sua visualização e interpretação, posteriormente aplicou-se a técnica multivariada análise de correspondência com o objetivo de avaliar a associação entre o colesterol alto e a frequência no consumo de carnes da população em estudo, no qual para a aplicação da mesma é necessário obedecer a três

considerada uma informação confiável o percentual de inércia tem que ser maior ou igual a 70%.

### Resultados

A partir da análise descritiva observou-se que a maior parte dos remanescentes de quilombos consideraram seu estado de saúde como regular (42,15%) e apenas 29,07% considera o estado de saúde bom. Cerca de 56% dos moradores não praticam nenhum tipo de atividade física, aumentando as suas chances de adquirir algum tipo de doença crônica não transmissível. Com base nos resultados obtidos por meio da análise de correspondência, pode-se verificar que indivíduos que consomem frango diariamente e mensalmente tem alta probabilidade de adquirir colesterol alto, com 91,89% e 97,80% de probabilidade. Isto pode ser explicado devido ao consumo elevado e frequente de produtos derivados de animais, que por sua vez possuem altos níveis de gordura e colesterol.

### Conclusão

Com os resultados obtidos verificou-se que os indivíduos que consomem grandes quantidades de carnes tem colesterol alto com alta probabilidade, além de reafirmar a importância da prática de atividade física e hábito da alimentação saudável para a redução das chances de se adquirir doenças crônicas não transmissíveis.

### Referências

[1] INCRA, Etapas da Regularização Quilombola. Disponível em: . Acessado em: 22 de abril de 2014.

[2] LAGARDE, J. Initiation à L' Analyse des Données. Paris: Dunod, 1995.

[3] MOSCAROLA; J. Enquêtes et Analysis de Données. Vuibert. Paris, 1991.